Abertura do Por isso é que eu canto movimenta Praça 9 de Novembro

Date : 12-11-2013

Mais uma edição do Por isso é que eu canto começou na noite dessa segunda-feira, 11, na Praça 9 de Novembro, com a execução do hino a Vitória da Conquista pela Filarmônica Maestro Vasconcelos. O evento, que é uma realização da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, tem como principal objetivo revelar talentos da música regional.

O concurso é dividido em três fases: etapa classificatória, semifinal e final. Em 2013, foram selecionados 49 candidatos para participarem da fase classificatória que será realizada até o dia 14 de novembro. Desses, 20 serão selecionados para a semifinal e 10 para a final.

Na primeira noite de eliminatórias, 13 candidatos se apresentaram. Eles disputaram a preferência de uma equipe de jurados formada por músicos e produtores culturais. Foram eles: o produtor cultural, Paulo Macena; o maestro Carlos Porto; o poeta e repentista, Onildo Brabosa; o músico Gilberto Joaquim; o integrante da Filarmônica, Paulo Roberto; e o cantor revelação do concurso 2010, Ítalo Silva. "O objetivo dos jurados é analisar os recursos vocais dos candidatos e escolher o melhor intérprete", explicou o secretário de Cultura, Gildelson Felício.

Gildelson Felício

O secretário ainda aproveitou o momento para falar sobre as suas expectativas em relação ao concurso. “A cada ano nos deparamos com muitas novidades no concurso como o grande número de jovens se inserindo no mundo musical e trazendo o que há de melhor na MPB. Esperamos esse ano continuar com a mesma qualidade musical dos anos anteriores”, afirmou Gildelson.

Ítalo Silva

Ao longo das oito edições realizadas, mais de 600 cantores participaram do concurso e puderam mostrar o seu talento musical para Vitória da Conquista e toda a região. Ítalo Silva, por exemplo, foi uma das grandes revelações do Por isso é que Eu Canto. “Fui revelado por esse concurso, em virtude disso tenho o maior apreço por ele. Esse evento abre as portas para as pessoas que estão começando na música e para aqueles que já têm uma história mostrarem o seu trabalho. Acho muito importante mesmo, principalmente, por ser realizado em praça pública para que todos possam ter acesso”, disse.

Léo Leão

Natural de Camacã, extremo-sul da Bahia, Léo Leão, aprovou a iniciativa do Governo Municipal. “Acho muito válida a iniciativa. Moro aqui há nove meses e percebo uma grande valorização da cultura na cidade. Sou músico e vou me apresentar aqui na quarta-feira, 13”.

Lúcia da Cunha

A representante comercial, Lúcia da Cunha, é de Cachoeira de Itapemirim e veio a cidade a trabalho, mas adorou ter assistido as apresentações culturais. “Estava passando com uma amiga pela praça e chamei-a para parar e apreciar porque isso é cultura. Amei a Vitória da Conquista, vou embora amanhã, e estou fechando a minha passagem pela cidade com chave de ouro”.

Os três finalistas do concurso receberão prêmio em dinheiro e a oportunidade de abrir shows no Natal da Cidade. O 1º lugar receberá R$ 4 mil, o 2º, R$ 2 mil reais, e o 3º, R$ 1.000. Também prestigiaram o evento o chefe de Gabinete, Márcio Higino Melo e o secretário de Comunicação, Nagib Barroso.